

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra: 2\$00 e c.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Annuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Annuncios particulares: linha \$70 Comua, ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## A mulher

A mulher esse ser colossal saído das mãos de Deus, e dada ao homem para sua companhia na terra, tem sido e será sempre cantada em estrófes sonóras e em prosas cheias de estilo.

Esse ente querido saído duma costela do homem, certamente da mais chegada ao coração—fonte e santuario do amor—tem-se nos ultimos tempos afastado da missão para que a Providencia a creou.

Não é nos escritórios, no parlamento, no atraves, sar o Atlantico de avião, no atravessar o Canal da Mancha a nado, no andar pelas ruas de bicicleta, que a mulher se impõe e que a mulher se consagra. Não, longe disso. Neste andar a mulher masculinizando-se perde noventa e nove por cento do seu real valor.

Não é esse progresso que elas upregoam que os homens admiram.

O valor da mulher, da mulher na verdadeira acepção da palavra, vê-se no lar. Aí é que se encontram as verdadeiras heroínas. A dona de casa, como deve ser, é o fulcro, o ponto de apoio, d'onde partem os sentimentos mais nobres e mais belos que o mundo tem visto.

A mulher cristã, a mãe cristã dentro do lar é uma heroína, é alguma coisa de colossal. Esse é o seu campo sagrado, é a vinha que Deus lhe deu para cuidar e que ela com tanto carinho, (como só

## Melhoramentos

*Sabemos que a nossa Camara está empenhada em realizar, entre outros, alguns melhoramentos que vem satisfazer velhas aspirações dos seus munícipes:*

**Abastecimento de aguas á Vila, distribuição de energia electrica ás freguezias do Concelho e ampliação dos Paços do Concelho para afixação de novas repartições ali, e melhor acondicionamento das existentes.**

*Para esse fim apresentou já nas respectivas repartições os projetos dos referidos melhoramentos, esperando que ao menos nos principios do ano lhes seja concedida a competente participação a fim de levar por diante os seus projetos e poder assim dar mais um enorme passo na grande obra que ha anos vem realizando em favor dos interesses do Concelho a cujos destinos preside.*

*Confiamos, porque sabemos quanto vale a tenacidade de quem está á frente da Camara, que taes melhoramentos serão um facto, e porque o Governo do Estado Novo não regateia auxiliar a quem pede e quer trabalhar.*

*Tambem podemos informar os nossos leitores que se está trabalhando ativamente neste momento no prolongamento da linha ferrea da Povoá até Fão.*

*Neste sentido houve ha dias uma conferencia entre o Presidente da Camara e o Ex.º Director da mesma companhia e outras entidades de alto valor.*

*Será desta vez?*

ele tem) sabe tratar.

No lar, nos hospitais sobre a enxerga do desgraçado, nos campos de batalha acudindo aos feridos, na cristianização da sociedade, nós, os homens

sabemos elogiar a sua acção benéfica, a sua acção inconfundível, a sua acção inegalavel e formidavel.

Dentro do seu campo a mulher dá á sociedade exemplos que a colocam

sobre todo o ser materialista.

Ajudemos a mulher no seu campo, no campo social para o qual foi creada doutro modo bem infeliz será a sociedade de amanhã.

Espozende, 1936.

P. X.

## O Bolchevismo

E A SORTE DOS NOSSOS FILHOS

Com a implantação do bolchevismo na Rússia, sofreu toda a gente, com excepção dos especuladores do movimento, os chefes sem escrúpulos que despojaram os cidadãos desprevenidos em seu proveito próprio.

Todos sofreram, mas o sofrimento das crianças ultrapassou tudo o que a humanidade conhecia de desolado e tormentoso.

Entregues á tirania dos mais velhos, com quem não se entendiam, reagiram, fugindo em bandos. Famintos, sujos, vagabundos, como se fossem uma alcateia de lobos, guiados pelo lei do instinto, roubavam, agrediam, uivavam pelas estradas e pelos caminhos, como feras que não pertencessem á humanidade!

Pobres crianças—igualmente sacrificadas as ricas e as pobres!

Foram elas a ignominia dos primeiros anos de bolchevismo e ainda hoje são o ponto mais doloroso do regime.

Criadas sem respeito por Deus nem por seus pais, e só com temor ao Estado o lioso e tirânico,

crecem com os peores sentimentos que há.

E o Governo dos soviets, sem tentar em que a criminalidade infantil na Rússia é obra sua, manda fuzilar crianças, sem dó da sua tenra idade.

Como os pais devem sofrer!

Até se nos gela o sangue nas veias, a nós, portugueses que estremeemos os nossos filhos, a nós, pobres e ricos que vemos na infancia a continuação da nossa raça, a herdeira dos nossos sentimentos, a razão da nossa vida, um depósito sagrado que Deus nos confiou!

M. A. Paiva.

### Ladrões de nova especie...

—Em Foscôa, ha tempos que o sr. António Dias de Oliveira, proprietário de uma ourivesaria, notava que da montra lhe roubavam objectos de ouro e pedras, attribuindo á negligencia de um seu filho que na sua ausencia, tomara conta do estabelecimento.

Num dos ultimos dias, ao abrir a porta e iniciando a limpeza na montra, deu por falta de um anel de ouro e brilhantes e novamente increpou o filho, que considerava responsavel do facto.

Em dado momento, porem, reparou que na montra havia um pequeno orificio, onde se via ainda a extremidade de uma corrente de ouro. Intrigado com o caso, resolveu alargá-lo, e depois de ter destruido uma parte da parede encontrou, finalmente, a chave do enigma. Num ninho de ratos achavam se todos os objectos desaparecidos, em numero de cincoenta e três.

Os animais roubavamos com o intuito de comerem as etiquetas, que, de facto, faltavam por completo.

### Papel de carta

Ultima novidade em fantasias.  
Vende-se nesta tipografia

## Degenerescencias... portuguesas...

Desde o ser mais infimo e menos complicado da natureza ao mais completo e complexo, a degenerescia em todos se verifica, nuns em maior escala e menos perigosa para a humanidade, noutros de funestas consequencias. Tudo isto vem a propósito da atitude *ignobil e infame*, de alguns degenerados descontentes, a quem a gamela foi interrompida. Estão infelizmente nesta fatalissima lista, que é bem um sudário de misérias, os portugueses Moura Pinto, Jaime Cortezão e outros mais, que da Espanha de tempos a tempos, se insurgem contra a governação actual. Habilidosos e matreiros, lá longe da Pátria que não os quece receber tais as grandes offensas que deles tem, barafustam e lançam-se na mais ignominiosa missão de traiçoeiros conspiradores da sua Pátria. Trouxe o «Diario de Noticias» de 22 do mês findo a lume, um dos factos para nós mais importantes, o trabalho bem ridiculo de meia duzia de portugueses, estampado num periodico espanhol «El Sol». Não é a primeira vez que os seus engenhos são postos a circular. Não é a primeira vez que fazem tam traiçoeira propaganda dum ideal que já faliu, e senão vejamos o que succedeu em 1934 com o celebre caso do transporte de armas para Portugal, no qual Azaña tomou parte capital juntamente com Echevarrieta, armas que se destinavam a uma revolução no nosso país. Desde essa altura, se Azaña nos não era simpatico pelo seu passado um tanto ou quanto agitado, agora passou a merecer-nos a mais viva repulsa e ódio que para ele só o conseguimos, porque somos portugueses. Hoje, momento indeciso para todos os povos, especialmente para os pequenos como nós, momento de graves convulsões politicas á mistura com inimizades quasi pessoais, a atitude de Moura Pinto e da sua reles comitiva, enoja todos os estomagos e obriga-nos a sair da normalidade para apreciarmos com severidade acto tam indigno.

Baixa de espirito e de caracter, indignidade pessoal, instintos desordeiros e prejudiciais ao nosso socêgo, tudo manifestaram estes portugueses, que outra dèste Portugal tudo fizeram. Falta-lhes o penacho e a mesa orçamental, e por isto não podem olhar com benevolência que seria merecida, para os actos dos que nos governam.

«Entre os portugueses traidores houve algumas vezes»

Frase absolutamente certa. Frase de verdadeiro sentido patriotico e perfeitamente applicavel a esse pôdre grupo de portugueses que não são mais que farrapos imundos a enlamearem o rôsto dos que altivamente o podem erguer...

Bani-los é dever de todos os que se orgulham de bons portugueses, para tranquillidade nossa e exemplo para outros que tambem na sombra projectam tropelias idênticas.

Portugal dispensa estes filhos a quem já chamei bastardos.

Portugal vive e viverá sempre, mas com portugueses duma só lei e duma só fé—com portugueses. Os que procedem á moda de Moura Pinto não o são...

Esposende—1936.

A. O.

### Pedida em casamento

Foi-nos participado ter sido pedida em casamento pelo meretissimo ex-juiz desta comarca, sr. dr. Malgueiro, a mão da sr.a D. Maria Delfina Gonçalves da Silva, prendada filha do industrial de ourivesaria e nosso simpatico amigo sr. Avelino Gonçalves da Silva, estabelecido nesta vila, para o sr. Manuel Brandão, da Povoia de Varzim, empregado superior da casa A. Gomes, Filho & Sá, uma das ourivesarias mais importantes daquela vila.

O enlace do ditoso par terá lugar muito em breve a contento das familias.

### Doente

Encontra-se um tanto incomodado de saude, sem contudo inspirar cuidados, o nosso velho amigo snr. Lourenço da Costa Leitão, proprietario da «Pensão do Arco», desta vila, a quem desejamos prontas melhoras.

### Melhoramentos Locais

Como prometemos no ultimo numero do nosso jornal damos hoje em fundo o artigo referente aos melhoramentos que se vão realizar muito em breve nesta vila e concelho, para que tem trabalhado muito ativamente o muito amigo desta terra e illustre presidente do nosso Municipio ex.mo snr. P.e Manoel de Sá Pereira, que não perde um momento em se esforçar por alindar com melhoramentos este torrão, sendo de toda a justica que todos o ajudem neste titanico esforço.

Depois destes surgirão outros de grande alcance para o nosso meio.

Avante por um Espozende maior.

### Cartões de visita

Fazem-se nesta tipografia a preços módicos.

**Dr. Juiz de Direito**

Tomou posse no dia 7 do corrente do cargo de Juiz de Direito desta comarca, o sr. dr. Antonio Freire Falcão de Campos, transferido para aqui da comarca de Trancoso.

A sua posse foi muito concorrida de pessoas desta vila e concelho, assistindo todo o pessoal forense.

A posse foi-lhe conferida pelo Juiz substituto, em exercicio, sr. dr. Manuel Bacelar, que na ocasião da posse proferiu um eloquente discurso exaltando as qualidades do empossado.

A redação do *Espozendense* cumprimenta S. Ex.<sup>a</sup>

**Falecimento**

Na ultima 2.<sup>a</sup> feira faleceu nesta vila, o sr. Antonio Martins, viuvo, de 87 anos, antigo guarda do cemiterio desta vila, mais vulgarmente conhecido pelo Antonio «Frente».

O seu enterro verificou-se na ultima 3.<sup>a</sup> feira, pelas 4 horas da tarde.

Paz á sua alma e os nossos pezames a todos os seus.

**O nosso jornal**

Está em cobrança o ultimo semestre deste ano,

Aos nossos bondosos assinantes pedimos o obsequio do seu pagamento logo que lhes sejam apresentados os recibos pelo nosso cobrador, ou mandem pagar á nossa redação em virtude de nem sempre o cobrador poder realisar o seu fim.

## Os 6.000 contos da Lotaria do Natal

### BILHETE N.º 3.890

Inscrição aberta na **Casa Havaneza** desta vila.

Custo de cada inscrição 12\$00 ficando o inscrito habilitado a

## 37.500\$00

Nesta casa encontrará V. Ex.<sup>a</sup> um variado sortido de vigessimos e cautelas para a mesma lotaria.

**Cabo da Guarda Republicana**

A seu pedido foi transferido do posto da Guarda Republicana desta vila para a de Celorico de Basto, o sr. José Breia de Matos, onde foi exercer com graduação superior a que aqui exercia o posto daquela vila.

O sr. José Breia de Matos, era aqui muito querido pelo seu aprumo e retidão pelos serviços de que estava investido, sendo substituído pelo sr. Francisco de Souza, da G. N. Republicana de Braga, que também nos dizem vir precedido de bom nome, com o que muito nos regosijamos.

**Avenida Marginal**

Trabalha-se activamente no alargamento desta linda Avenida perto do Forno da Cal, alinhando a curva do nascente.

**O'BITO**

Na vizinha freguezia de Fão, faleceu no ultimo domingo, depois de ha longos anos se achar entevado no leito, o sr. Antonio Dias dos Santos, solteiro, de 80 anos, morador na rua das Pedreiras, antigo construtor naval d'aquella freguezia que deu nome aos afamados estaleiros daquela povoação, os de mais reputação de Portugal.

Era um profissional competentissimo que muito fez brilhar a sua arte e elevar aquella localidade no conceito artistico das importantes construções navais ali realisadas.

O seu enterro realizou-se na ultima segunda-feira, pelas 10 horas da manhã, sendo grandemente concorrido de pessoas de todas as classes sociais.

Páz ao extinto e os nossos sentidos pezames a todos os seus em luto.

## Por 4\$00

UMA ELEGANTE CAIXA DE PAPEL.

**Coisas do mar**

A traineira *Rosita*, da praça de Matosinhos, auxiliada por outras portuguesas, prendeu, nas alturas de Espozende, diz a «Ideia Nova», da Povoia de Varzim, a traineira espanhola *San José*, da Praça de La Guardia, por andar a pescar nas águas territoriais e com tanta ousadia que a sua hélice foi enroscar-se na rede da pesca da *Rosita*, impossibilitando-a de Navegar. A traineira *Senhora da Hora*, passando um cabo de reboque á *Rosita*, levou-a para o porto de Leixões, deixando a galega na liberdade e dando parte da ocorrência á capitania. O caso motivou certos comentários na classe piscatória, que se vê lesada com o abuso constante de pescadores estranhos invadirem as águas territoriais portuguesas. Não haverá meio de acabar com esta anormalidade?...

**Avionete**

No ultimo domingo, do lado de tarde, voou sobre esta vila, em diferentes direcções, uma avionete, pertença do sr. Manoel Torres Alexandrino, primeiro aviador filho de Espozende, que ultimamente adquiriu a sua carta de piloto aviador pela Escola Civil de Aviação, fundada pelo Aereo Club do Porto.

O novo aviador é filho do sr. dr. Francisco Alexandrino da Silva, actualmente residente em Africa.

A visita de preferencia á sua terra natal, despertou o mais vivo entusiasmo na nossa gente que o saudou fervorosamente.

Que nos visite mais vezes, é o nosso desejo e o de todos os espozendenses.

**CARTA**

ANTAS, 19 DE NOVEMBRO DE 1936.

Faleceu no dia 5 do corrente o sr. José Rodrigues Viana, comerciante do lugar de Azevedo.

—Tambem no dia 6 faleceu o sr. Domingos Martins Lêdo, proprietario e capitalista, do lugar de Belinho.

—No dia 7 secumbiu tambem um filhinho do sr. Armenio Pires Larajeira, sacristão da nossa igreja.

A' familia de todos os falecidos o nosso cartão de sentidos pezames.

—Encontra-se bastante doente a esposa do sr. Manuel Gonçalves Neiva, a quem desejamos rapidas melhoras. C.

**O FORMIDAVEL NUMERO DA**

# “EVA”

## DO NATAL

Valloslissimos premios

10 casas

10 automoveis.

10 maquinas de costura, etc. etc.

Inscrição aberta na **Casa Havaneza** desta vila.

**BIBLIOGRAFIA****Enciclopedia Pedagógica Progridior**

Já foi distribuido o primeiro fasciculo especimen desta importante obra que a Livraria Escolar «Progridior», da cidade do Porto, lançou á publicidade.

O primeiro fasciculo é constituído pelo frontispicio, prologo, lista de abreviaturas, começando pela letra A explicativa e varias folhas com retratos dos nossos mais distintos professores e outros assuntos.

Chamamos a atenção dos snrs. professores primarios do nosso concelho para esta obra de grande alcance para a classe do professorado.

No lugar competente no proximo numero, publicaremos o anuncio da publicação e condições da assinatura.

Agradecemos o exemplar recebido.

Pedidos á Livraria Escolar «Progridior», Rua de Passos Manuel, 158 a 162, Porto.

**Joel de Magalhães**

**MEDICO**

Em Espozende das 9 ás 12- e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

**FEMINA**

jornal ilustrado da mulher para assinar a «Femina» basta enviar um Postal a Helena de Aragão, Travessa Condessa do Rio, 27.—LISBOA.

Papel de carta para correspondencia por avião

Vende-se nesta TYPOGRAFIA

